

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 2021

Carta Mensal de Novembro: E a nossa agonia econômica continua...

Breve Resumo:

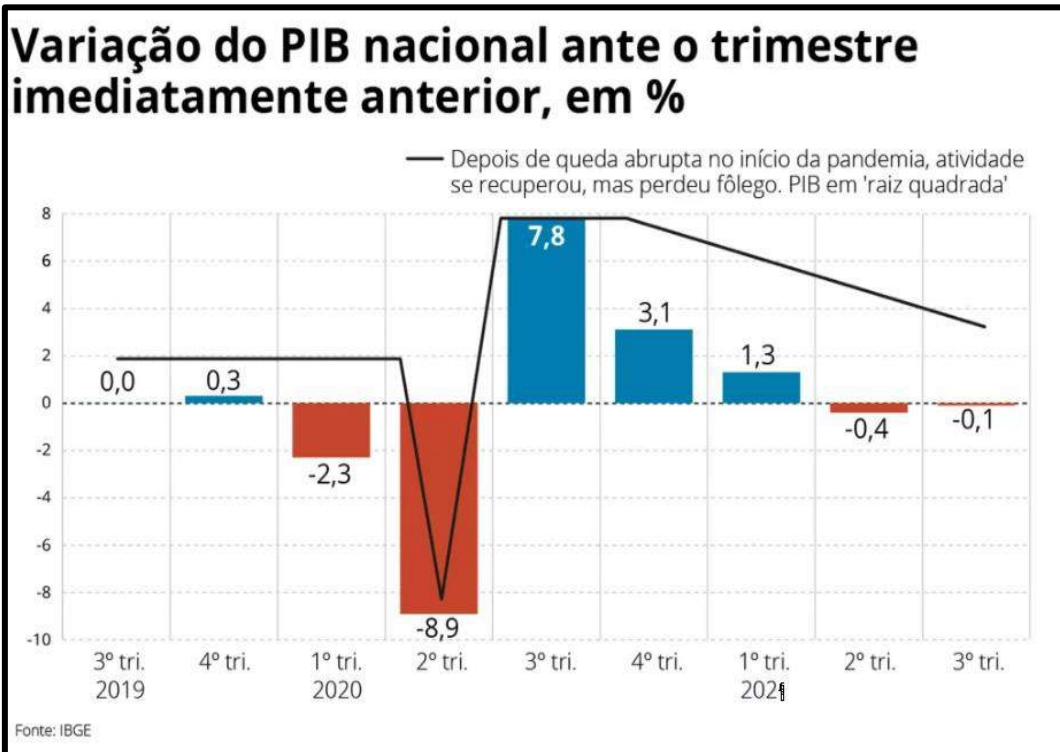
A combinação atual de inflação alta e enfraquecimento da atividade tende a continuar ao longo dos próximos meses, indicando as dificuldades para a economia brasileira em especial para o ano que vem. A evolução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de outubro surpreendeu para cima, como o valor de 1,25%, trazendo o acumulado de 12 meses para o valor de 10,67%, enquanto o desempenho do comércio e dos serviços em setembro surpreendeu para baixo (* **imagens abaixo**), num cenário em que as incertezas fiscais e políticas mantêm o câmbio desvalorizado, complicando a tarefa do Banco Central (BC) de combater as pressões inflacionárias.

O Banco Central também parece lutar sozinho contra as pressões inflacionárias já que não tem como interferir em fatores oriundos da política fiscal do Governo Federal, onde a mais importante exemplo foi a proposta de postergação do pagamento de precatórios em uma PEC - Proposta de Emenda a Constituição e o consequente “furo do teto de gastos” que assim invalidaria uma das âncoras da política econômica do atual Governo.

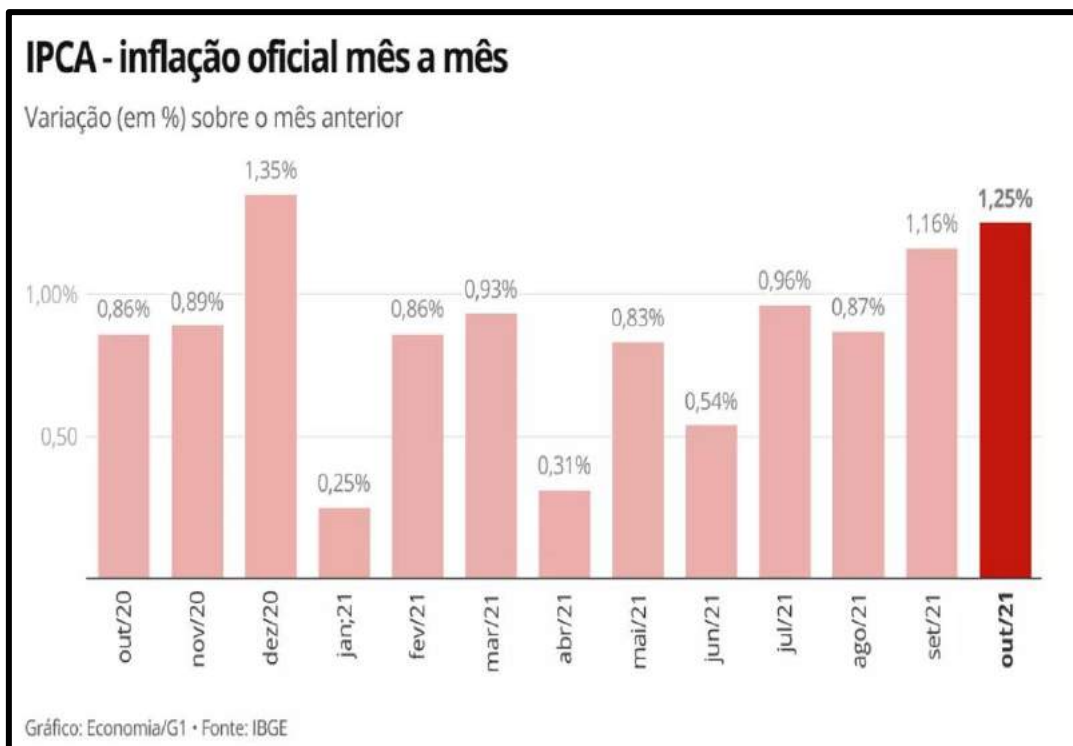
Cabe ressaltar que há, mundialmente, componentes funcionando como força motriz do processo inflacionário observado, inclusive nos países centrais, advindos da pandemia do COVID 19, que ainda não foram solucionados totalmente e que, podem ser reforçados também pela descoberta e alastramento da variante Ômicron.

Aqui no Brasil temos a certeza que o BC continuará a elevar o valor dos juros expressos na Taxa SELIC, pois este é seu mandato no combate a inflação e execução da política monetária brasileira de metas de inflação. É esperado novo ajuste de 1,5% na reunião do COPOM de dezembro no atual nível de 7,75%. Tal atitude vai levar o País a uma possível retração econômica ao longo de 2022 já que projetos serão postergados com o encarecimento das várias modalidades de crédito.

Repare abaixo a evolução do PIB que é o índice econômico que, fortemente mostra o impacto da pandemia e deste momento de inflação em elevação e Taxa SELIC também:



Gráficos da Inflação: observe a “espiral inflacionária” nas imagens abaixo e que tem provocado a elevação da Taxa SELIC:



IPCA - Inflação oficial acumulada em 12 meses

Indicador se distancia cada vez mais do teto da meta estabelecida pelo governo



Gráfico: Economia/G1 • Fonte: IBGE

Venda no varejo brasileiro cai 1,3% em setembro, mais que o previsto

Recuo segue baixa de 4,3% em agosto, conforme o IBGE

Por Lucianne Carneiro, Valor — Rio

11/11/2021 09h30 - Atualizado há 18 minutos



*

Grandes varejistas sentem impacto da renda menor

Grupo Pão de Açúcar e Carrefour, por exemplo, citaram, em seus relatórios referentes ao terceiro trimestre, a evolução dos preços e a perda de poder de compra do consumidor

Por Lucianne Carneiro, Juliana Schincariol, Daniela Braun e Luciana Marinelli —
Do Rio e de São Paulo

12/11/2021 05h00

Mundo

Fim dos problemas nas cadeias globais de abastecimento ainda está distante

Congestionamentos em portos, falta de motoristas de caminhões, aumento dos custos das matérias-primas e de componentes afetam a economia como um todo

- **Alto custo de matéria-prima é maior problema da pequena indústria, diz CNI **

Variante ômicron causa temor global e derruba o Ibovespa; dólar fecha em alta

O pregão foi marcado por uma ampla aversão a ativos de risco, que derrubou os preços do petróleo e desencadeou um forte movimento de vendas nas ações locais. O mesmo comportamento ocorreu nas principais praças europeias e com os índices americanos.

- **Mercados globais entram em “modo pânico” com nova variante**
- **Nova variante reforça necessidade de suspender patentes das vacinas, diz Biden**



INVESTIMENTOS

Renda Fixa:

Os mercados tem reduzido, tanto nos prazos mais curtos como nos mais longos, seu apetite por maiores taxas na medida em que sabe que o BC vai executar a política monetária de meta de inflação, trazendo-a para os níveis projetados pelo Conselho Monetário Nacional.

Nossas indicações neste segmento têm sido bastante acertadas e os fundos recomendados para serem investidos, tanto os mais curtos (IMA-B 5), quanto os mais longos (IMA-B 5+) já tem trazido retornos bastante interessantes para atingimento de meta atuarial. Em novembro este índice teve valorização de 4,47%, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Renda Variável:

O Ibovespa fechou novembro no dia 30 em queda de 0,87%, a 101.915 pontos, chegando ao quinto mês seguido no vermelho. O encerramento da Bolsa brasileira no vermelho nesta data traz um cenário de maior cautela para o último mês do ano e para 2022.

Em novembro o IBOVSPA fechou negativo 1,43% e no acumulado anual de 2021 este índice apresenta desvalorização de 14,37%.

Investimento no Exterior:

Em Wall Street, os índices também fecharam em queda. O pessimismo global começou logo de manhã, quando o CEO da farmacêutica Moderna, afirmou que a Ômicron, nova variante da Covid-19, talvez seja resistente às vacinas atuais. O comentário levou ações de viagens, energia e bancos a operar no vermelho.

Jerome Powell, chefe do Federal Reserve, o banco central norte-americano, também esteve no radar dos investidores. Ele disse que é apropriado considerar antecipar o fim do programa de estímulos à economia dos Estados Unidos. Ele acrescentou que o cronograma para a redução das compras de títulos deve ser revisitado na próxima reunião do banco.

O dólar fechou em alta de 0,48%, negociado a R\$ 5,6372 e, no mês de novembro apresentou desvalorização de 0,4 e, no acumulado do ano o Dólar se valoriza, frente ao Real em, 8,14%. No médio prazo impulsionado principalmente pelas chances de redução mais acelerada de estímulos nos EUA, o que fortalece as expectativas de altas antecipadas de juros nos Estados Unidos e, por sua vez, eleva a atratividade da moeda norte-americana no médio prazo.

Rentabilidades:

Seguem quadros demonstrativos:

Em 30/11/21					
Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	11.882,11648	0,02	0,79	2,03	2,35
IRF-M 1+**	15.314,55632	0,26	2,19	-7,11	-4,28
IRF-M	13.889,81637	0,19	1,79	-3,81	-1,93
IMA-B 5***	7.235,71684	0,09	2,50	3,75	5,65
IMA-B 5+****	9.450,90819	0,57	4,47	-6,23	0,81
IMA-B	8.007,44222	0,33	3,47	-1,49	3,30
IMA-S	4.966,51040	0,03	0,62	3,86	4,21
IMA-Geral	6.260,60297	0,17	1,80	0,09	2,12

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	Ano*	12 meses**
Selic	0,59	0,49	0,44	0,43	0,36	0,31	3,63	3,80
CDI	0,59	0,49	0,44	0,43	0,36	0,31	3,63	3,80
CDB (1)	0,83	0,49	0,51	0,55	0,55	0,53	5,17	5,48
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	5,64	6,17
Poupança (3)	0,44	0,36	0,30	0,24	0,24	0,20	2,48	2,60
IRF-M	1,79	-2,63	-0,33	-0,60	-0,47	0,21	-3,81	-1,93
IMA-B	3,47	-2,54	-0,13	-1,09	-0,37	0,42	-1,49	3,30
IMA-B 5	2,50	-1,24	1,00	0,15	0,03	-0,13	3,75	5,65
IMA-B 5 +	4,47	-3,87	-1,26	-2,22	-0,76	0,83	-6,23	0,81
IMA-S	0,62	0,58	0,49	0,44	0,45	0,35	3,86	4,21
Renda Variável								
Ibovespa	-1,53	-6,74	-6,57	-2,48	-3,94	0,46	-14,37	-6,41
Índice Small Cap	-2,29	-12,53	-6,43	-3,82	-5,80	1,29	-19,26	-13,19
IBrX 50	-1,81	-6,26	-7,47	-3,50	-3,85	0,66	-13,79	-5,67
ISE	-0,67	-6,48	-3,31	0,10	-5,11	1,28	-13,13	-7,04
ICON	-7,50	-9,73	-5,95	-3,90	-5,22	0,64	-26,09	-22,40

Permanecemos a disposição para esclarecimentos adicionais e, especificamente, em relação as respectivas aplicações e resgates para ajustes individuais de carteiras.

Atenciosamente,



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista
 Consultor de Valores Mobiliários
 ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br